

EM PAUTA TV UFPEL: EXPERIÊNCIAS E ESTRATÉGIAS DE UM PROJETO DE TELEJORNALISMO COMUNITÁRIO NA UNIVERSIDADE

CAIO NOGUEIRA DE LIMA GONÇALVES RIBEIRO¹; BRUNA GARCIA RODRIGUES²; LARISSA RODRIGUES DE AGUIAR³; MARISLEI DA SILVEIRA RIBEIRO⁴; MICHELENEGRINI⁵

¹Universidade Federal de Pelotas - caionogueira248@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas - bruna.gr00@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas - larissaergds@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas - marislei.ribeiro@cead.ufpel.edu.br

⁵Universidade Federal de Pelotas - mmnegrini@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

O presente estudo aborda a experiência prática de estudantes de jornalismo no projeto de extensão Em Pauta TV UFPel, destacando a aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso na produção de reportagens de telejornalismo. Esse projeto se fundamenta na necessidade de criar conteúdos jornalísticos em formato audiovisual que dialoguem com a comunidade acadêmica e com a população de Pelotas. A problemática central deste trabalho reside em mostrar como essa experiência prática pode contribuir para o desenvolvimento profissional dos estudantes e para o fortalecimento da comunicação comunitária, proporcionando uma abordagem que integra os alunos ao mercado de trabalho e garante o acesso à informação das pessoas sobre demandas locais.

Ao mesmo tempo em que a teoria dá bases conceituais sobre o suporte, sobre os modos de fazer TV e sobre todas as questões que perpassam o telejornalismo; a prática ancora o conhecimento técnico, do dia a dia de uma redação e prepara mais diretamente para a atuação no mercado de trabalho. (NEGRINI E ROOS, 2017, p. 69).

O objetivo principal deste estudo é evidenciar como a prática jornalística dentro de um contexto comunitário pode resultar em um formato midiático mais participativo e colaborativo, além de mostrar como o projeto Em Pauta TV UFPel se posiciona, sendo um veículo que simula uma redação de televisão e insere os alunos à prática jornalística. Assim, o estudo contribui para a discussão sobre a importância da extensão universitária na formação dos futuros jornalistas e em como o Em Pauta TV UFPel possui papel relevante no atendimento das demandas informativas locais e no processo de experiências destes futuros profissionais da área.

2. METODOLOGIA

A metodologia do trabalho se baseia na pesquisa bibliográfica e possui como base de estudo autores que discutem o papel da comunicação comunitária e a importância da prática jornalística no processo de formação na área do jornalismo.

De acordo com Gil (1999), a pesquisa bibliográfica é uma etapa essencial para a construção do conhecimento, pois permite ao pesquisador conhecer e aprofundar-se nos trabalhos já realizados sobre determinado tema,

proporcionando uma visão ampla e consolidada dos conceitos e discussões pertinentes. A pesquisa bibliográfica possibilita o desenvolvimento de habilidades críticas, uma vez que o pesquisador analisa e compara diferentes autores e abordagens, ampliando sua compreensão e embasamento teórico. Esse tipo de pesquisa ajuda a identificar aspectos relevantes do tema estudado, além de contribuir para a formulação de questões de pesquisa.

Os conceitos de comunicação comunitária e jornalismo participativo, fundamentados em autores como Freire (2006) e Pontes (2012) ancoram o trabalho, e são a base teórica para a execução do objetivo proposto. A comunicação comunitária, se mostra presente no Em Pauta TV a partir da participação ativa do público no engajamento. O jornalismo participativo pode ser observado na construção de pautas, que são de interesse da comunidade acadêmica e local.

Além disso, os resultados das atividades extensionistas foram submetidos a uma avaliação qualitativa, que considerou o impacto das reportagens na comunidade e o desenvolvimento de competências críticas e técnicas dos discentes no campo do jornalismo.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

A orientação contínua dos professores orientadores do curso de jornalismo auxiliaram os estudantes na aplicação dos conceitos teóricos discutidos em sala de aula, reforçando a relação dialógica entre teoria e prática.

As reuniões periódicas com os participantes do projeto, nas quais foram discutidos os desafios enfrentados, as soluções encontradas, e os aprendizados adquiridos também foram um processo importante que permitiu ajustar as estratégias de produção e aprimorar a qualidade dos conteúdos, assegurando que o projeto cumprisse seu objetivo.

Os conteúdos produzidos pelos estudantes alcançaram um público diversificado e engajado, especialmente através da rede social Instagram, na qual as publicações do Em Pauta TV UFPel têm sido mais compartilhadas e comentadas. A análise das métricas das redes sociais do Em Pauta TV revelou um crescimento constante no número de seguidores e no alcance das postagens, principalmente quando o conteúdo das produções mostra determinado evento que acontece na cidade de Pelotas, como a Fenadoce e a Semana Nacional do Patrimônio Histórico, por exemplo. Isso indica que a comunidade acadêmica e pelotense se preocupa com acontecimentos culturais e/ou festivos que aconteceram na região. A cobertura de eventos culturais também contribui na valorização da identidade local e para fortalecer a conexão entre a universidade, representada pelo Em Pauta TV UFPel e o público.

Para os estudantes envolvidos, a participação no Em Pauta TV UFPel representa uma oportunidade ímpar de aplicar na prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula, desenvolvendo competências essenciais para a profissão jornalística, como a apuração de fatos, a redação de textos jornalísticos, a cinegrafia e a edição.

Segundo Negrini e Roos (2017), a combinação entre teoria e prática permite capacitar os estudantes a enfrentar um ambiente midiático em constante evolução, e que, além disso, compreendam de forma mais profunda as realidades e demandas locais, promovendo uma comunicação mais próxima e participativa. Deste modo, a formação desses profissionais vai além da simples transmissão de informações, consolidando um papel ativo na construção de um jornalismo que

dialoga diretamente com o público e suas especificidades, desenvolvendo uma compreensão crítica sobre o papel social da mídia. Os futuros jornalistas são incentivados a utilizarem de ferramentas digitais que vão de acordo com os novos paradigmas do telejornalismo e que aprimoram suas habilidades técnicas e também desenvolvem um compromisso social, ao atenderem às necessidades informacionais de suas comunidades.

4. CONSIDERAÇÕES

As experiências relatadas pelos acadêmicos indicam um amadurecimento profissional, resultante do contato direto com as realidades locais e da necessidade de produzir conteúdos que realmente façam a diferença na vida das pessoas. Assim, o Em Pauta TV UFPel se solidifica como um veículo de comunicação comunitária, contribuindo de forma significativa para a formação acadêmica dos futuros profissionais da área do jornalismo.

A articulação entre teoria e prática, aliada ao engajamento com a comunidade, resultou em um projeto que não apenas informa, mas também transforma e reforça a importância da extensão universitária na formação acadêmica.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2006.

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

NEGRINI, M; ROOS, R. **Tecnologias comunicacionais e telejornalismo universitário: um caminho de transformações**. Revista Alterjor. Grupo de Estudos Alterjor: Jornalismo Popular e Alternativo (ECA-USP), volume 02, edição 16, p. 67-80, 2017.

PONTES, E. **Jornalismo comunitário: teorias, práticas e desafios**. Rio de Janeiro: E-papers, 2012.